



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE ALAGOAS

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL  
CAMPUS DO SERTÃO/DELMIRO GOUVEIA-AL  
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**SUSSIMARY SANTOS SILVA**

**ENSINO DE CARTOGRAFIA: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA DE  
ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA PARA O 6º ANO DO ENSINO  
FUNDAMENTAL**

**DELMIRO GOUVEIA- AL**

**AGOSTO/2022**

**SUSSIMARY SANTOS SILVA**

**ENSINO DE CARTOGRAFIA: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA DE ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA PARA O 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC apresentada ao Curso de Geografia da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, Campus do Sertão, como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciado em Geografia - Licenciatura.

Orientador: **Prof. Dr. José Alegn Roberto Leite Fechine**

**DELMIRO GOUVEIA- AL**

**AGOSTO/2022**

**Catálogo na fonte**  
**Universidade Federal de Alagoas**  
**Biblioteca do Campus Sertão**  
**Sede Delmiro Gouveia**

Bibliotecária responsável: Renata Oliveira de Souza CRB-4/2209

S586e Silva, Sussimary Santos da

Ensino de cartografia: uma proposta pedagógica de alfabetização cartográfica para o 6º ano do ensino fundamental / Sussimary Santos da Silva. – 2022.

42 f. : il.

Orientação: José Alemnoberto Leite Fachine.

Monografia (Licenciatura em Geografia) – Universidade Federal de Alagoas. Curso de Geografia. Delmiro Gouveia, 2022.

1. Geografia. 2. Cartografia. 3. Educação. 4. Ensino de cartografia. 5. Ensino fundamental. 6. Ensino e aprendizagem. I. Fachine, José Alemnoberto Leite. II. Título.

CDU: 911:373.3

## FOLHA DE APROVAÇÃO

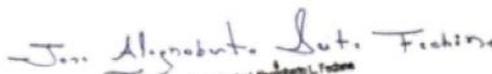
AUTOR(A): SUSSIMARY SANTOS DA SILVA

“ENSINO DE CARTOGRAFIA: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA DE ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA PARA O 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL” - Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Geografia Licenciatura da Universidade Federal de Alagoas – UFAL Campus do Sertão.

Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao corpo docente do Curso de Geografia Licenciatura da Universidade Federal de Alagoas e aprovado em 22 de julho de 2022.

### Banca Examinadora:

Orientador(a)



Prof. Dr. José Alegnberto Leite Fachine  
Mestrado em Geografia  
UFAL - Campus do Sertão

Prof. Dr. José Alegnberto Leite Fachine – UFAL /Campus do Sertão

Documento assinado digitalmente

gov.br

LUCAS GAMA LIMA

Data: 26/07/2022 17:46:43-0300

Verifique em <https://verificador.itl.br>

1º Examinador(a)

Prof. Dr. Lucas Gama Lima – UFAL /Campus do Sertão

2º Examinador(a)



Prof. Ms. Luã Karll de Oliveira – Escola Estadual - AL

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, primeiramente, que me deu força para concluir esta etapa de minha vida. aos Professores e a todas as pessoas que contribuíram para elaboração deste trabalho.

Gostaria de agradecer e dedicar esta dissertação às seguintes pessoas: Minha Família Minha mãe, Maria Jose, meu pai, José Rodrigues, a todos meus irmã e irmãos, em especial aos meus irmãos Cosme e sua esposa, Flávia, por me hospeda nas suas residências durante os 4 anos de faculdade.

Também gostaria agradecer a Cicinha a seus filhos Jose William, Maria Nara, Cleidiana, e Gabriel pela hospitalidade, na sua residência. Só grata a todos que contribuíram para eu chegar aqui hoje, todos pelo amor, incentivo, força e apoio incondicional.

Agradeço ao meu amigo do grupo pode isso? Daiane, Jaqueline, Arnaldo, Cosme, Natália, Stefan, pelo apoio nos momentos difíceis que passei na faculdade, vocês foram fundamentais na minha caminha acadêmica a todos uma muito obrigada

Ao meu prezado orientador Prof. Dr José Alegnoberto Leite Fechine presto minhas sincero agradecimento por toda paciência em ter me orientado no Trabalho de conclusão de curso, (TCC) foi uma honra. será levado para sempre em minha memória.

## RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo analisar e discutir como a alfabetização cartográfica é abordada no ensino de Geografia no 6º ano do ensino fundamental, ao mesmo tempo que teve propósito identificar quais as dificuldades enfrentadas pelos professores no que se refere ao ensino de Cartografia. Deste modo, a pesquisa foi realizada com a única turma do 6º ano do ensino fundamental na Escola Municipal Imaculada Conceição, na rural de São José da Tapera, AL. Contudo, para o desenvolvimento do trabalho foi realizada uma revisão teórico conceitual sobre Geografia, Cartografia, Cartografia escolar e Alfabetização cartográfica, bem como verificar e levantar em sala de aula como ocorre a alfabetização cartográfica no ensino de Geografia. Esta pesquisa é baseada numa abordagem quantitativa/qualitativa, os métodos utilizados para coleta de dados foram conversar informais com os professores, pesquisa bibliográfica e aplicação dos questionários aos professores e alunos, de forma que através da análise dos dados foi possível verificar a necessidade da alfabetização cartográfica tanto para os alunos quanto para os professores, visando melhorar o ensino aprendizagem. Por fim, com o trabalho finalizado e os questionários aplicados, foi possível afirmar que, os alunos apresentam dificuldade em compreender e identificar informações básicas contidas nos mapas e os professores, por outro lado não tem domínio básico sobre ensino de Cartografia. De forma que, é de suma importância a alfabetização cartográfica, assim como é necessária uma formação sobre Cartografia para os professores.

**Palavras chaves:** Geografia, cartografia, ensino de cartografia e alfabetização cartográfica.

## ABSTRACT

The present work aimed to analyze how Cartographic Alpha is approached in the teaching of Geography in elementary school, at the same time it aimed to identify the difficulties faced by teachers regarding the teaching of Cartography. In this way, the research was carried out with the only class of the 6th year of elementary school at Escola Municipal Imaculada Conceição, in rural São José da Tapera, AL. However, for the development of the work, a theoretical and conceptual review was carried out on Geography, Cartography, School Cartography and Cartographic Literacy, as well as verifying and raising in the classroom how cartographic literacy occurs in the teaching of Geography. This research is based on a quantitative and qualitative approach, the methods used for data collection were informal conversations with teachers, bibliographic research and application of questionnaires to teachers and students, so that through data analysis it was possible to verify the need for cartographic literacy for both students and teachers, aiming to improve teaching and learning. Finally, with the work completed and the questionnaires applied, it was possible to affirm that the students have difficulty in understanding and identifying basic information contained in the maps and the teachers, on the other hand, do not have a basic mastery of Cartography teaching. Thus, cartographic literacy is of paramount importance, as well as training on Cartography for teachers.

**Keywords:** Geography, cartography, teaching cartography and cartographic literacy.

## SUMÁRIO

<b>1-INTRODUÇÃO</b>	
1.1 Delimitação do problema da pesquisa -----	10
1.2 Construção das hipóteses ou especiações do objeto -----	11
<b>2 JUSTIFICATIVA -----</b>	<b>12</b>
2.1 Objetivos Gerais -----	13
2.2 Objetivos específicos -----	13
<b>2 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO -----</b>	<b>14</b>
2.1 Trabalho e rendimento -----	14
2.2 Educação -----	15
2.3 Economia -----	15
<b>3- MATERIAIS E MÉTODOS -----</b>	<b>16</b>
<b>4 - REFERENCIAL TEÓRICO--- -----</b>	<b>17</b>
4.1 A geografia e a Cartografia -----	17
4.2 Cartografia escolar e alfabetização cartográfica -----	19
<b>5- RESULTADOS E DISCUSSÕES -----</b>	<b>21</b>
5.1 Resultado dos questionários aplicados aos alunos-----	21
5.2 Resultado dos questionários aplicados aos professores -----	24
<b>6- CONSIDERAÇÕES FINAIS -----</b>	<b>38</b>
<b>7 -REFERENCIAS -----</b>	<b>39</b>
<b>8 -APÊNDICES -----</b>	<b>40</b>
<b>9- ANEXOS -----</b>	<b>42</b>

## **LISTA DE SIGLAS**

**IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**  
**CPMP: Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais**

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Quanto ao sexo .....	22
Gráfico 2: Faixa etária.....	23
Gráfico 3: Você gosta da disciplina de geografia?.....	23
Gráfico 4: Durante as aulas de Geografia, você aprendeu sobre Cartografia, mapas, escalas, legendas e símbolos cartográficos?.....	24
Gráfico 5: Nas aulas de Geografia, é utilizado algum recurso tecnológico? Se sim, quais?.....	24
Gráfico 6: Você tem dificuldade de se localizar utilizando GPS ou Mapa? Se sim, porquê?.....	25
Gráfico 7: Você consegue ler e interpretar as representações cartográficas do livro didático de Geografia?.....	26
Gráfico 8: Na sua opinião, as representações cartográficas que existe no livro de Geografia são fáceis de compreender?.....	27
Gráfico 9: Você consegue identificar o significado dos símbolos cartográficos que existe no livro de Geografia?.....	27
Gráfico 10: As legendas e os símbolos apresentados nas representações cartográficas do livro de Geografia são de fácil entendimento? .....	28
Gráfico 11: Quanto ao sexo.....	30
Gráfico 12: Faixa etária.....	30
Gráfico 13: O que você entende por Cartografia?.....	31
Gráfico 14: Você considera importante o tema Cartografia para o ensino de Geografia?.....	32
Gráfico 15: Você se considera um (a) professor(a) alfabetizado(o) cartograficamente para ensinar noções espaciais aos seus alunos? .....	32
Gráfico 16: Porque é importante só alunos do ensino fundamental estudarem Cartografia? Justifique.....	33
Gráfico 17: O que você acha do uso de mapas no estudo de Geografia?.....	43
Gráfico 18: Você consegue ler e entender a linguagem utilizada nos mapas?.....	34
Gráfico 19: Existem recursos como mapas, globos, maquetes na escola onde você trabalha?.....	35
Gráfico 20: Geralmente os alunos compreendem a linguagem cartográfica ?.....	36
Gráfico 21: Você considera importante a formação continuada em disciplinas específicas, entre elas a Cartografia?.....	36

## **1- INTRODUÇÃO**

### **1.1 Delimitação do problema da pesquisa**

Observa-se nas crianças de hoje aspectos que diferem do que já configuraram a personalidade das mesmas em outros tempos. Para a Geografia e demais áreas de conhecimentos, cabe adequarem-se a estas transformações que ocorrem tanto em nível de espaço, quanto de personalidade que as pessoas apresentam. Para o aprendizado isso também é válido, de modo que a própria escola tem sido moldada a partir das transformações na estrutura social, inovando e trazendo conhecimentos que tornem as pessoas dotadas das características necessárias ao convívio em sociedade.

A cartografia já foi e ainda representa uma importante área de conhecimento a ser apreendida no âmbito do ensino, e isso deve ser ofertado aos alunos ainda na educação básica, sobretudo, por conta de ser uma área que mesmo estando dentro da Geografia, a qual faz um uso sintetizado de seu arcabouço teórico, mas, que não dá conta de trazer seus elementos mais básicos e essenciais para a vida dos estudantes, sendo necessário, pois, uma atenção maior quanto à alfabetização cartográfica neste período da educação formal.

Diante destas palavras, qual é a importância da Cartografia para a educação dos alunos ainda nos primeiros anos de seus estudos? Em que a mesma, em consonância com a Geografia vai auxiliar no amadurecimento destes sujeitos? São perguntas a serem feitas por quem busca entender a Cartografia como parte integrante não apenas do currículo escolar, o que na prática não ocorre, e também por quem entende que esta área é importante no sentido do desenvolvimento duma noção de lugar, e do próprio local onde a criança está inserida.

De acordo com o pensamento de muitos estudiosos, e mais especificamente de Lefebvre (2006), o espaço era tratado como um conceito apenas geométrico, sendo que para as crianças do ensino fundamental isso não trazia nenhum tipo de aprendizado significativo, fazendo necessária a inserção da Cartografia para a aquisição de novos aprendizados. Ainda para este autor, até então, não se pensava espaço como social, e, ainda se tem essa ideia mesmo nos dias de hoje.

O espaço! Há poucos anos esse termo não evocava nada a não ser um conceito geométrico, o de um meio vazio. Toda pessoa instruída logo o completava com um termo erudito, tal como “euclidiano”, ou “isotrópico”, ou “infinito”. O conceito de espaço dependia, geralmente se pensava, da matemática e tão-somente dessa ciência. O espaço social? Essas palavras causavam surpresas (Lefebvre, 2006 p. 18).

Assim, a problemática aqui desenvolvida quer chamar a atenção para o fato de que as aulas de Cartografia dentro do ensino fundamental podem ser produtivas e significativas para os alunos, que na idade de 06 a 14 anos estão, conforme teóricos como Piaget, Wallon e Vygotsky, estão no período de maturação do seu sistema cognitivo. Neste sentido, aliar a cartografia com elementos da realidade destes alunos é algo positivo e ainda não enfatizado pela instituição escolar.

## **1.2 CONSTRUÇÃO DAS HIPÓTESES OU ESPECIAÇÕES DO OBJETO.**

Uma hipótese a se considerar quando se pensa na Cartografia enquanto de grande valia para a criação de uma noção do espaço geográfico pelas crianças, é o fato desta área poder trabalhar com a realidade onde as mesmas estão inseridas, o que fomenta a vontade de aprender sobre o conteúdo, tornando o processo facilitado para o professor, mesmo que se tenha na realidade da escola brasileira, e mais ainda, das alagoanas, profissionais que não estão aptos a trabalharem com a Cartografia escolar. Para Lefebvre (2006 p.38) não existe um modo específico de decodificação do espaço, mas, há caminhos que podem ser tomados no sentido da realização desta atividade. O uso da cartografia no processo de aquisição de conhecimento pela criança certamente será um meio da mesma obter sucesso nesta atividade. Ainda nas palavras deste autor:

Em qual medida um espaço se lê? Decodifica-se? A interrogação não receberá uma resposta satisfatória tão cedo. Com efeito, se as noções de mensagem, de código, de informação etc., não permitem seguir a gênese de um espaço (proposição enunciada mais acima, que aguarda argumentos e provas), um espaço produzido se decifra, se lê. Ele implica um processo significativo (Lefebvre, 2006 p.38)

Portanto, um espaço não conhecido, e não apropriado pela cognição da criança não é um espaço possível de se ler. Acredita-se, mediante esta primeira hipótese, que a inserção da cartografia dentro da vida escolar, e para além disto, trazer a realidade da criança para dentro da sala pode ser um meio eficaz de se conseguir tal feito.

Outra hipótese, que nega a primeira, é que o ensino da Cartografia escolar se levando em conta a realidade do alunado apenas seria “mais do mesmo” por conta de abarcar aquilo que eles já veem todos os dias em suas ruas, ou quando vem para a escolar. Pode ser que trazer os aspectos físicos, isso, cartograficamente falando, ao invés de desenvolver um novo olhar sobre os conceitos daquilo que já observam, mesmo não sabendo que existem nomenclaturas e motivos para se localizar em determinados espaços, irá apenas encher a cabeça dos alunos com conteúdo supérfluos, que em nada contribuirão para sua formação.

Cada hipótese formulada tem respaldo na realidade vivenciada nas escolas taperenses, sobretudo, pelo fato das mesmas ser compostas por professores que não estão preparados para lecionar a área cartográfica, assim como outras tantas, muito embora, eles compreendam a importância dos estudos geográficos e cartográficos para a formação de seu alunado. Neste sentido, nenhuma das hipóteses está descartada antes de se fazer uma revisão bibliográfica e também, se conhecer a realidade dos professores de uma escola pública localizada na zona rural de São José da Tapera – AL.

### **1.3 JUSTIFICATIVA**

Durante as aulas de estágio na referida escola, foi possível observar a grande dificuldade dos professores em ensinar as representações cartográficas, assim esta pesquisa se justifica através de uma proposta pedagógica de alfabetização cartográfica para o 6º ano do ensino fundamental, visando contribuir com a formação e conhecimento dos alunos, buscando melhorar ainda mais o ensino de geografia nas séries finais.

#### **1.4 OBJETIVOS GERAIS**

O presente trabalho tem como objetivo analisar e discutir como a alfabetização cartográfica é abordada no ensino de Geografia nas do 6º ano da Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Imaculada Conceição, na zona rural de São José da Tapera/ AL.

#### **1.5 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- ✓ Verificar em sala de aula como ocorre a alfabetização cartográfica no ensino de Geografia;
- ✓ Identificar quais são as dificuldades enfrentadas pelos professores ao abordar a Cartografia em sala de aula;
- ✓ Aplicar e interpretar os dados coletados através dos questionários aplicados na escola, no intuito de analisar e conhecer a realidade do ensino de Geografia;
- ✓ Demonstrar e ressaltar a importância do estudo da Cartografia no ensino de Geografia.

## **2 - CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO**

De acordo com os dados obtidos no site do (IBGE,2022), o município de São José da Tapera foi Distrito criado com denominação de São José da Tapera, pela lei nº 1473, de 17-09-1949, subordinado ao município de Pão de Açúcar. Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o distrito de São José da Tapera, figura no município de Pão de Açúcar. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1955. Elevado à categoria de município com a denominação de São José da Tapera, pela lei estadual nº 2084, de 24-12-1957, desmembrado de Pão de Açúcar. Sede no antigo distrito de São José da Tapera. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1959. Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Ainda, segundo o (IBGE,2022), a colonização de São José da Tapera foi iniciada em 1900, na fazenda existente no local onde hoje situa a cidade. Era uma propriedade agrícola pertencente à família Marciano. Próximo à fazenda, residia Antônio Francisco Alves, conhecido como Antônio Massuá. Anos depois, procedente de Pão de Açúcar, chegou à região Afonso Soares Vieira, instalando ali uma casa de comércio. Tempo depois, foi criada uma feira de grande aceitação pelos moradores das vizinhanças. A iniciativa fez com que a presença de agricultores de outros municípios conhecesse a fertilidade das terras locais, incentivando-os a instalar propriedades no novo núcleo que ali se formava. Começaram então a proliferar casas de taipa (taperas). Em seguida, foi construída uma capela dedicada a São José. Aproveitaram a existência das edificações simples, batizando o local com o nome de São José da Tapera.

### **2.1-Trabalho e rendimento**

De acordo com dados informados no site do IBGE, em 2019, o rendimento médio mensal era de 2,3 salários. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 7,2 %. na comparação com outros municípios ocupava as posições 5 de 102 e 60 de 102, respectivamente. Ainda de acordo com IBGE, considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por

pessoa, tinha 56.8% da população nessas condições, o que o colocava na posição 12 de 102 dentre as cidades do estado e na posição 225 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

## **2.2- Educação**

Em relação a educação a escola, segundo o IBGE (2022), os alunos das series iniciais da rede pública de ensino, em 2019 Obtiveram nota 5,4 no IDEB. Já os alunos dos anos finais, a nota foi de 4,6. No Estado Alagoas, ficava na posição 35º de 102 municípios, já em relação a outras cidades da região ocupava a 4º posição.

## **2.3- Economia**

Segundos os dados do IBGE (2019), as principais atividades económicas existentes no município são: comercio, agropecuária, produção leiteira e construção civil.

### 3- MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho de pesquisa foi desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Imaculada Conceição, tendo como público alvo os 12 professores da escola e 30 alunos do 6º ano do ensino fundamental, porém apenas 26 dos alunos responderam à pesquisa, única turma existe na escola.

A escola funciona em dois turnos, matutino e vespertino, e possui 34 funcionários e cerca de 250 alunos no total. No horário matutino a escola atende as crianças das series iniciais até o 5º e no vespertino do 6º ao 9º ano.

Buscando analisar os conhecimentos adquiridos pelos alunos sobre Cartografia e identificar as dificuldades dos professores em abordar os conteúdos cartográficos, esta pesquisa foi dividido em quatro momentos.

O primeiro momento teve início com a elaboração do tema, embasado em autores que estudam sobre o tema como livros, artigos, textos, que contribui na construção do tema.

No segundo momento, foram elaborados os questionários um para os professores, com o objetivo de identificar as dificuldades dos professores em abordar os conteúdos cartográficos e outro questionário voltado para os alunos, no intuito de saber o nível de conhecimento sobre cartografia. Em seguida foi realizada uma visita a escola para conversar com corpo docente e a direção para explicar o objetivo da pesquisa e sua importância para o aprendizagem quanto para a escola e agendar data e horário para aplicação do questionário.

Na terceira e última etapa da pesquisa foram aplicados os questionários, primeiramente aos professores e depois aos alunos. Inicialmente, foi aplicado o primeiro questionário aos 11 professores do turno matutino e vespertino, no total são 12, mas um não quis participar e dois não devolveram os questionários, e alguns responderam pela internet. Em seguida, foram aplicados os questionários para os alunos do 6º ano, única turma existente na escola, a turma possui 30 alunos, porém no dia da pesquisa estavam presentes 27 alunos, foi lida cada perguntas para eles e explicado qual o objetivo de responder as perguntas e a importância da participação dos mesmos.

## 4 - REFERENCIAL TEÓRICO

### 4.1 A Geografia e Cartografia

A Geografia é uma das ciências mais antigas desenvolvidas no ocidente, seus conceitos surgem na Grécia Antiga, onde se deu também o seu surgimento, inicialmente fora chamada de história natural ou filosofia natural. Contudo até se consolidar como ciência, a Geografia passou por diferentes paradigmas, como por exemplo: o determinismo ambiental (o homem age sobre a natureza), os possibilíssimos (a natureza age sobre o homem) surgiu aqui a relação homem/natureza, em seguida vem a Geografia Regional e Nova Geografia, esta última que será fundamental para compreender os fenômenos, ou seja, busca analisar o espaço através de métodos quantitativos e estatísticos. Porém, durante a sua evolução, esses paradigmas não se tornaram únicos, a partir dos debates que foram surgindo a respeito da Geografia, novos temas foram sendo inseridos e, assim a Geografia foi se transformando ao longo da história, como afirma (CLAVAL, 2006, p.22):

A evolução da geografia não é marcada por paradigmas que sucedem e eliminam, mas por uma série de temas cujas combinações se multiplicam à medida que sua lista se alonga. A evolução da geografia reflete os grandes debates intelectuais que, em cada momento, animaram o mundo ocidental; responde igualmente as necessidades da sociedade, em particular às dos governantes: prospera onde se desenvolvem as burocracias, quando um império se expande ou quando se transpõe uma etapa na descoberta do mundo.

Portanto, a geografia vai evoluindo e se transformando conforme vão surgindo novos debates e novas demandas sociais, buscando conhecer e se desenvolver por meio de métodos e experiências novos campos do saber.

A geografia, no seu desenvolvimento histórico como área do conhecimento, consolida-se teoricamente sua posição como ciência em meados do século XIX, buscando conhecer e explicar as múltiplas interações entre a sociedade e a natureza. Isto significa dizer que, a Geografia possui um conjunto de relações com outras áreas do conhecimento científico, entre elas a Cartografia. Deste modo, a cartografia se desenvolve de acordo com o progresso da sociedade. À medida que o homem foi adquirindo e ampliando seus conhecimentos, surgem também novos elementos que contribuem com o desenvolvimento da Cartografia, de forma que a

mesma passa a inserir várias ciências ao mesmo tempo em que é utilizada por outras tantas. Como afirma, (CLAVAL,2006),

Geografia e Cartografia, em sua origem, são praticamente a mesma coisa. Foi a evolução do pensamento geográfico, o surgimento de novas correntes do pensamento que separou as duas, tornando a Cartografia um dos aspectos dos estudos geográficos. A Geografia tradicional costuma tratar a Cartografia como uma ciência auxiliar da Geografia, mas vamos ser mais coerentes, são ciências irmãs e complementares e em muitos aspectos não dá para separar uma da outra.

Sendo assim, o estudo da Cartografia é de suma importância para a Geografia, pois uma auxilia a outra. De acordo com (CASTROGIOVANNI, 2020, p.27),

A Cartografia é a ciência e a arte da representação gráfica da superfície terrestre. Instrumentaliza o sujeito a diferentes leituras e o seu produto final é o mapa. Deste modo, os mapas são fundamentais para a Geografia, pois nada mais são do que a representação total ou parcial do espaço geográfico que está em constante construção.

Com isso, coloca-se a necessidade de buscar compreender essa realidade espacial natural e social, não de uma forma fragmentada, sem vínculos, mas como uma totalidade dinâmica, visto que, o espaço não é fragmentado, pelo contrário, é um único elemento. Contudo, os conhecimentos geográficos e cartográficos estiveram próximos, embora em alguns momentos, enquanto ciência se afastaram, devido aos interesses ideológicos. No entanto, tanto a Geografia como a Cartografia têm como base a leitura e análise do espaço, de forma que a Cartografia tem como objeto de estudo a representação do espaço e a Geografia busca estudar a organização e produção do espaço, assim como as relações sociais que ocorrem no espaço geográfico. Nesse sentido, (CASTELLAR,2011, p.131), afirma que:

A Cartografia é considerada uma linguagem, um sistema de códigos de comunicação imprescindível a todas as esferas da aprendizagem na educação geográfica, articulando fatos, conceitos e sistemas conceituais que permitem ler e escrever as características do território. É a linguagem dos mapas.

Portanto, bem mais que saber a construir os mapas, ler o espaço e o mundo, é aprender a pensar e a reconhecer o seu espaço vivido, saber que o espaço é mutável e sempre está em constante mudanças.

## 4.2 Cartografia escolar e alfabetização cartográfica

Tendo sua base alicerçada nas séries iniciais, o processo de ensino aprendizagem em geografia requer um olhar evoluído, e práticas diferenciadas daquelas que se observamos com atenção, já estão ultrapassadas em relação as exigências do mundo contemporâneo. Deste modo, a Geografia é a disciplina que possibilita entender essas questões, fazendo o aluno pensar o espaço, observando o, analisando-o e descrevendo-o de forma crítica. Contudo, atrelado a geografia está o ensino da Cartografia, importante na construção do conhecimento e para que isso ocorra, deve-se ser instituída uma cultura da alfabetização cartográfica nas salas de aula desde cedo, para que cada vez mais torne-se parte da vida desses alunos.

Assim, segundo afirma (CASTROGIOVANNI, 2020, p.37):

A Cartografia escolar, ao se construir em área de ensino, estabelecesse da mesma forma como área de pesquisa, em um saber que está em construção no contexto histórico cultural atual, momento em que a tecnologia permeia as práticas sociais, entre elas, aquelas realizadas nas escolas e nas universidades.

Deste modo, a alfabetização cartográfica é de suma importância dentro do processo de ensino-aprendizagem da criança, nesse sentido, a educação cartográfica como proposta metodológica de alfabetização cartográfica para o ensino de Geografia, tem como finalidade desenvolver no aluno a possibilidade de ler, compreender, comparar, analisar e interpretar o mapa e percebê-lo não apenas como uma figura ou imagem ilustrativa, mas como sendo parte do seu cotidiano.

Nesse sentido, conforme pontua (SILVA, 2009, p.1):

A educação cartográfica pode ser entendida como um processo de construção de estruturas e conhecimentos favorecedores da leitura e interpretação de mapas. [...]o ensino da Cartografia nos níveis de ensino fundamental e médio é deveras importante no sentido de despertar a percepção espacial, proporcionando à criança o entendimento sobre o espaço físico que habita. A eficiência do professor em despertar estas habilidades no estudante dependerá, em grande parte, da sua capacitação nos conteúdos relacionados ao tema.

Portanto, ao ensinar geografia, especialmente nas séries iniciais, o professor deve nortear-se na construção de conceitos criados pelos próprios alunos, através de suas observações do lugar de vivência. Isso tornará o ensino aprendizagem mais

significativo, pois aprenderão a ler o espaço da vida e, posteriormente despertará interesse de análise pelo espaço da vida do outro. Nesse processo de 'alfabetização geográfica' é preciso instigar o olhar espacial dos nossos discentes, para que estes possam compreender o mundo através de suas dinâmicas sociais, culturais, econômicas e políticas, bem como as relações entre eles. Além de que, a observação do espaço vivido ajuda a compreender as marcas das relações sociais existentes, bem como a sua própria história, reflexo dos grupos antepassados e dos atuais, dos quais muitos dessas marcas não estão visíveis, mas existiram, existem e precisam ser reveladas e/ou mostradas. Assim, (CASTELLAR, 2011, p.134), considera que:

[...] a educação geográfica contribui para a compreensão da realidade espacial, expressa em diferentes formas na consciência de que somos sujeitos da história; nas relações com os lugares vividos (incluindo as relações de produção); nos costumes que resgatam nossa memória social; na identificação e comparação entre valores e períodos que explicam nossa identidade cultural; na compreensão perceptiva da paisagem, que ganha significados à medida que se notam as vivências dos indivíduos.

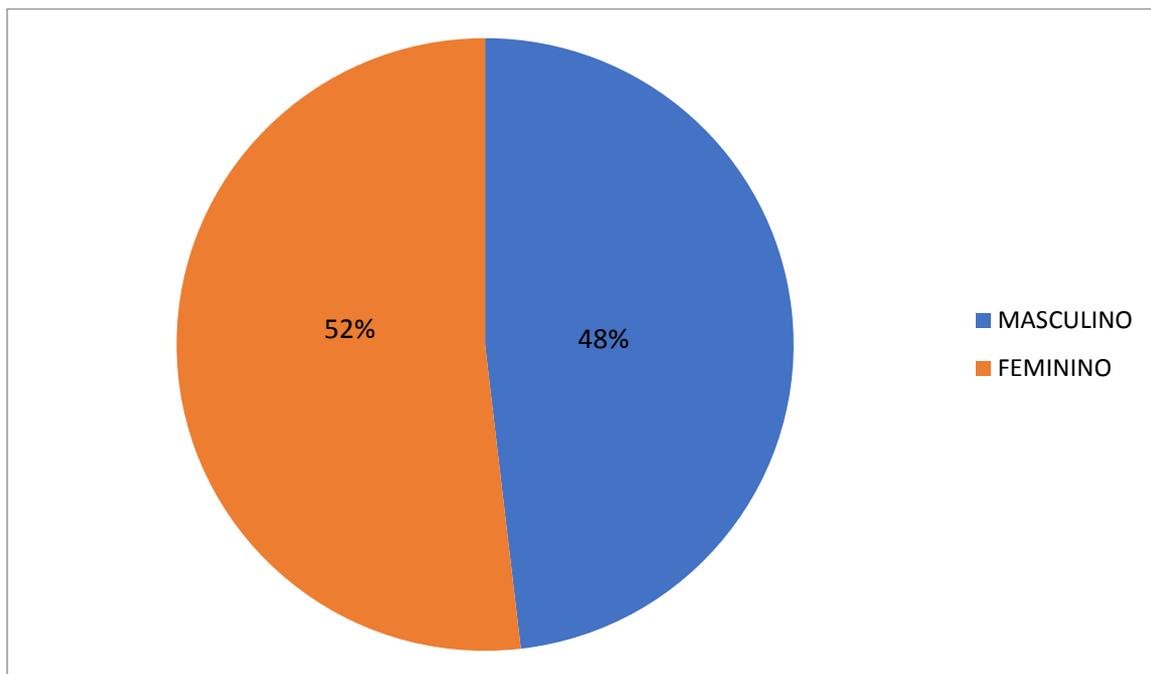
Deste modo, o processo de alfabetização espacial se torna muito importante ao pensar em um ensino da geografia na contemporaneidade, onde a leitura do espaço deve-se articular teoria e a prática, os conteúdos conceituais e as técnicas de ensino, adequando-se a um ensino de acordo com a realidade de cada aluno. Neste sentido, há uma necessidade de uma alfabetização cartográfica desde o ensino fundamental, onde a criança possa aprender a ler o espaço, reconhecendo os lugares a partir dos elementos que o compõe. Para isso elas precisam saber olhar, observar, descrever, registrar e analisar. É preciso entender que a forma de pensar o espaço mudou, a instantaneidade de informações alterou a percepção da vida, o global se especializa no lugar, porém cada lugar tem alguma característica única, de pertencimento, que não vai ter em outro lugar.

## **5 - RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Este último capítulo tem como objetivo analisar, descrever e demonstrar os resultados dos dados coletados na pesquisa com os alunos e professores da Escola Municipal Imaculada Conceição na zona rural de São José da Tapera, de forma que, os resultados estão representados através dos gráficos, que demonstrarão os resultados obtidos. A pesquisa foi realizada na segunda semana de março do ano de 2022 com os discentes e os docentes da escola citada acima, sendo que o questionário aplicado aos alunos conte perguntas fechadas com algumas abertas permitindo reflexões do entrevistado. Já o questionário aplicado aos professores, as perguntas são abertas e algumas fechadas, permitindo a reflexão dos docentes a respeito do tema aqui pesquisado. Buscando, verificar como ocorre a alfabetização cartográfica no ensino de Geografia. Portanto, os primeiros dados analisados serão sobre os alunos e segundo sobre os professores.

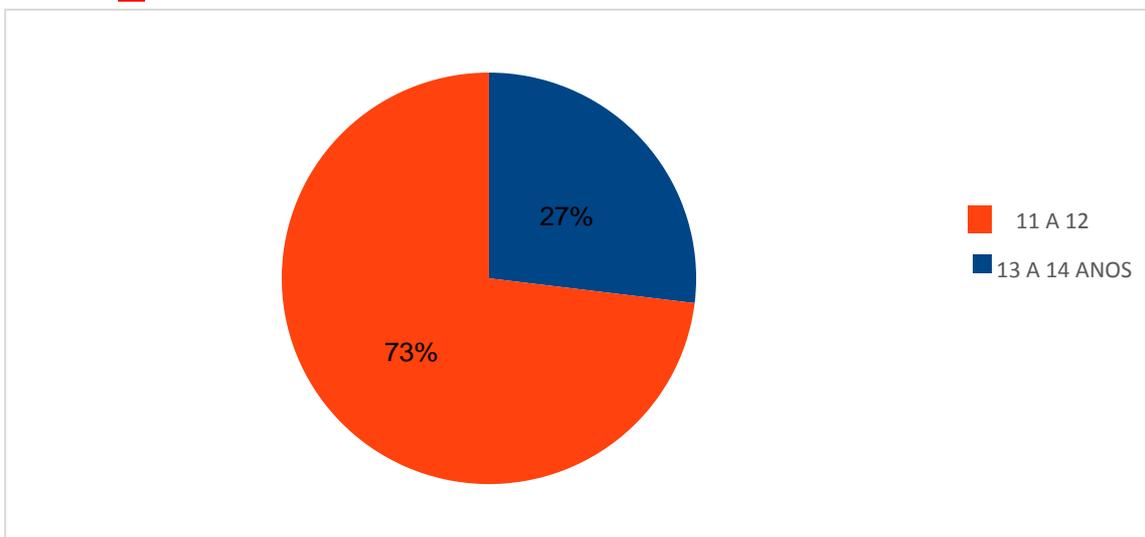
### **5.1 Resultados dos questionários aplicados aos alunos**

A parti deste ponto, busca-se apresentar os resultados da pesquisa realizada com 27 alunos do 6º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Imaculada Conceição, localizada na zona rural de São Jose da Tapera.

**Gráfico 01:** Quanto ao sexo

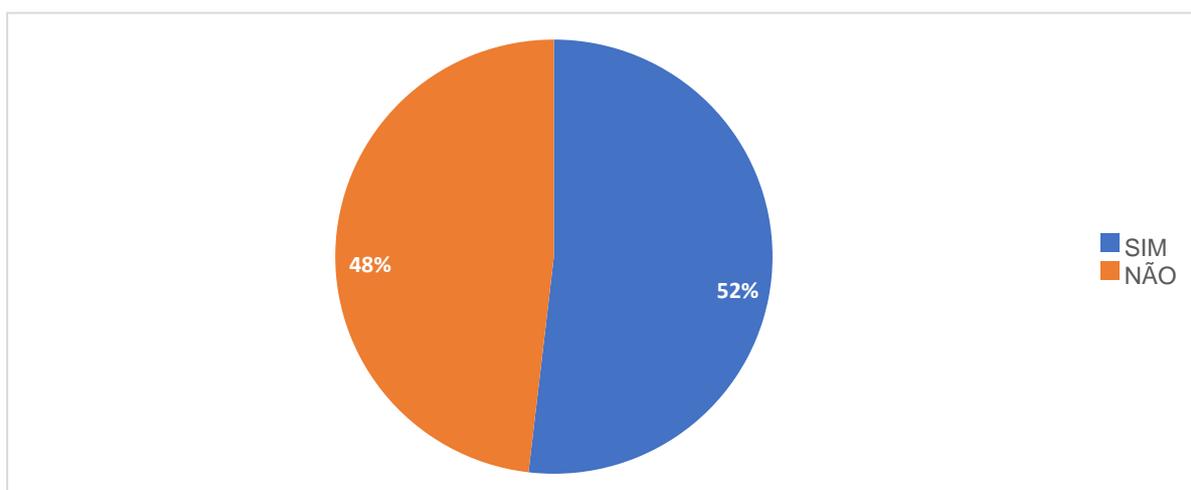
**Fonte:** próprio autor

Conforme demonstra o gráfico acima, podemos observar que entre os alunos entrevistados 56% são do sexo masculino e os outros 44% do sexo feminino totalizando ao todo 100% do total de entrevistados.

**Gráfico 02:** Faixa etária

**Fonte:** Próprio autor

Em relação a faixa etária, podemos observar que, segundo as informações contidas no gráfico 2, demonstra que 27% dos alunos tem idade entre 13 a 14 anos, enquanto a maioria, 73% tem idade entre 11 a 12 ano

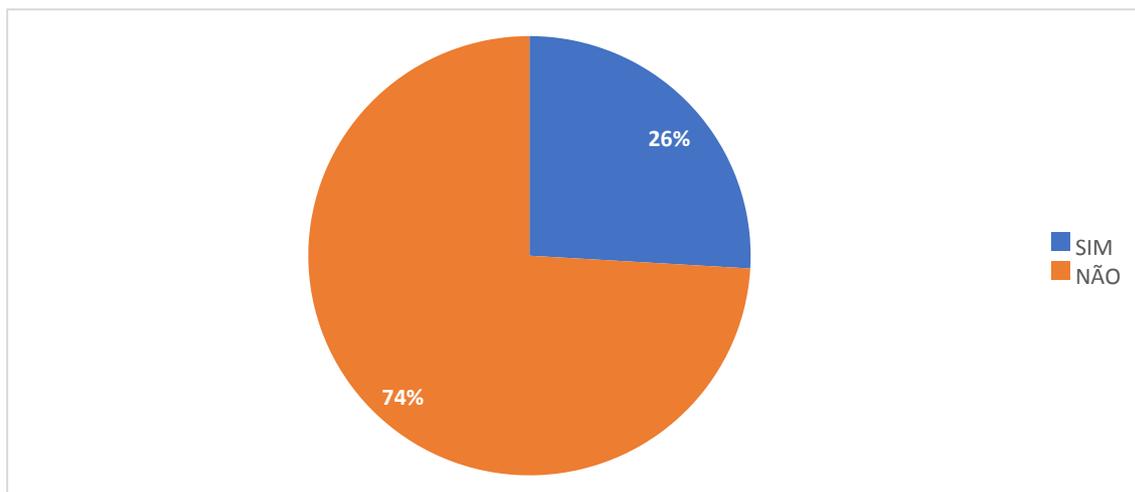
**Gráfico 03:** Você gosta da disciplina de Geografia?

**Fonte:** próprio autor

De acordo com a amostra dos alunos, 52% responderam que sim, que gosta da disciplina, e 48% afirmaram que não. Os alunos que responderam não gostar alegaram que a disciplina é chata, que o professor não sabe explicar ou não tira as dúvidas dos alunos, que o conteúdo é difícil. Deste modo, podemos observar, que a falta de interesse e a desmotivação dos alunos gera a rejeição da disciplina,

prejudicando o ensino aprendizagem das crianças, não atingindo os resultados esperados.

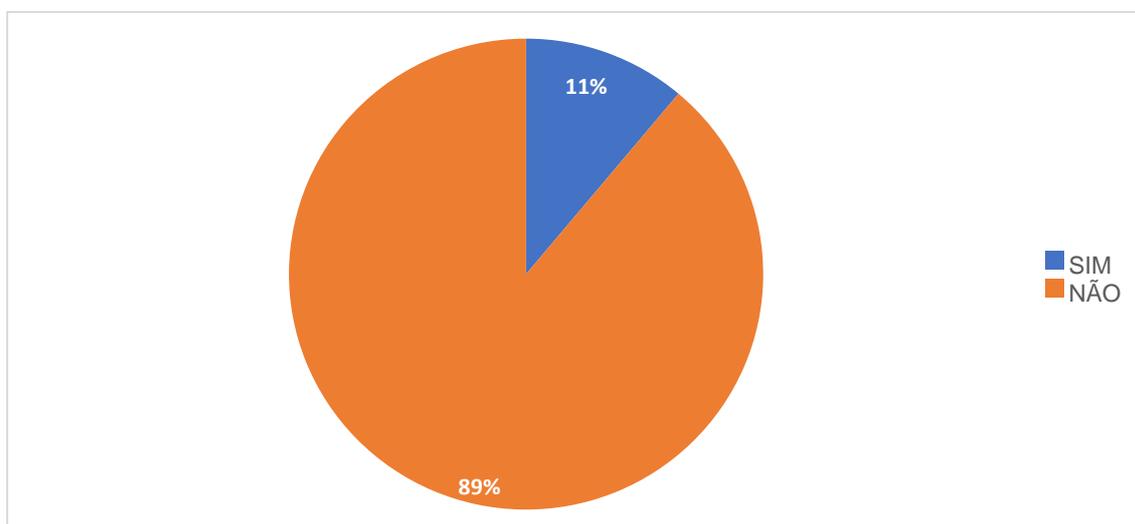
**Gráfico 04:** Durante as aulas de Geografia você aprendeu sobre Cartografia, mapas, escalas, legendas e símbolos cartográfico?



**Fonte:** próprio autor.

O gráfico acima demonstra que 26% dos alunos entrevistados afirmaram que sim aprenderam sobre Cartografia nas aulas de Geografia, porém 74% responderam que não. Esses dados demonstram que os conteúdos transmitidos aos alunos não estão sendo absorvidos e nem compreendidos de maneira satisfatória.

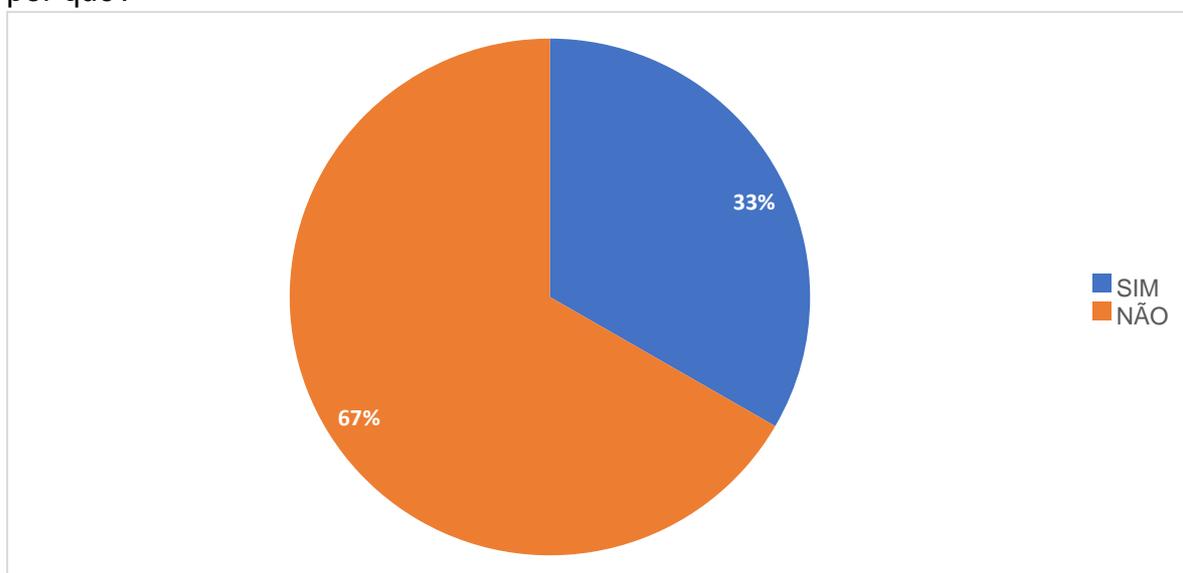
**Gráfico 05:** Nas aulas de Geografia, é utilizado algum recurso tecnológico? Se sim, quais?



**Fonte:** próprio autor

Este gráfico indica que 89% dos entrevistados afirmaram que durante as aulas de Geografia não são utilizados recursos tecnológicos e apenas 11% responderam que sim, citaram que utilizam apenas mapas, isso quando utilizam. Através desses dados podemos identificar uma falha no processo de ensino aprendizagem dos discentes, pois conforme verificados anteriormente durante as visitas, a escola tem recursos disponíveis, no entanto, no são utilizados ou quando utilizam, usam apenas o mapa nas aulas de Geografia. Isso traz graves problemas, além de afetar a aprendizagem das crianças, ainda deixa a desejar em outros aspectos, principalmente no se refere à Cartografia.

**Gráfico 06:** Você tem dificuldade de se localizar utilizando o GPS ou mapa? Se sim, por quê?

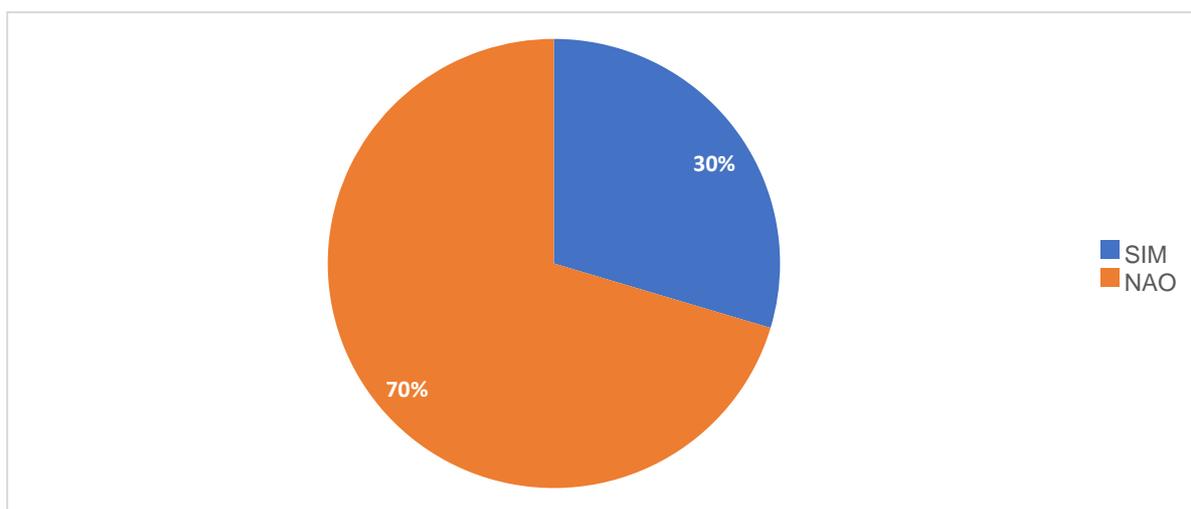


**Fonte:** próprio autor

O gráfico acima indica que 33% dos alunos tem dificuldade de se localizar utilizando recursos tecnológicos, como por exemplo, os citados na pergunta acima, enquanto que 67% das respostas obtidas afirmaram conseguir fazer uso de GPS e mapas digitais, com o objetivo de se localizar em qualquer lugar que esteja. Esses alunos que afirmaram saber se localizar é possui um aparelho de telefone digital, buscam informação na internet, saem para outras localidades. Contudo, os alunos que responderam não saber se localizar ou ter dificuldade em utilizar estes instrumentos, alegaram não saber o que é um GPS ou o professor não os ensinou. Podemos dizer que apesar da minoria dos entrevistados ter dificuldade de se

localizar, isso demonstra um déficit na aprendizagem, visto que, a localização é dos primeiros conteúdos mais importantes a ser trabalhado com as crianças nas aulas de Cartografia.

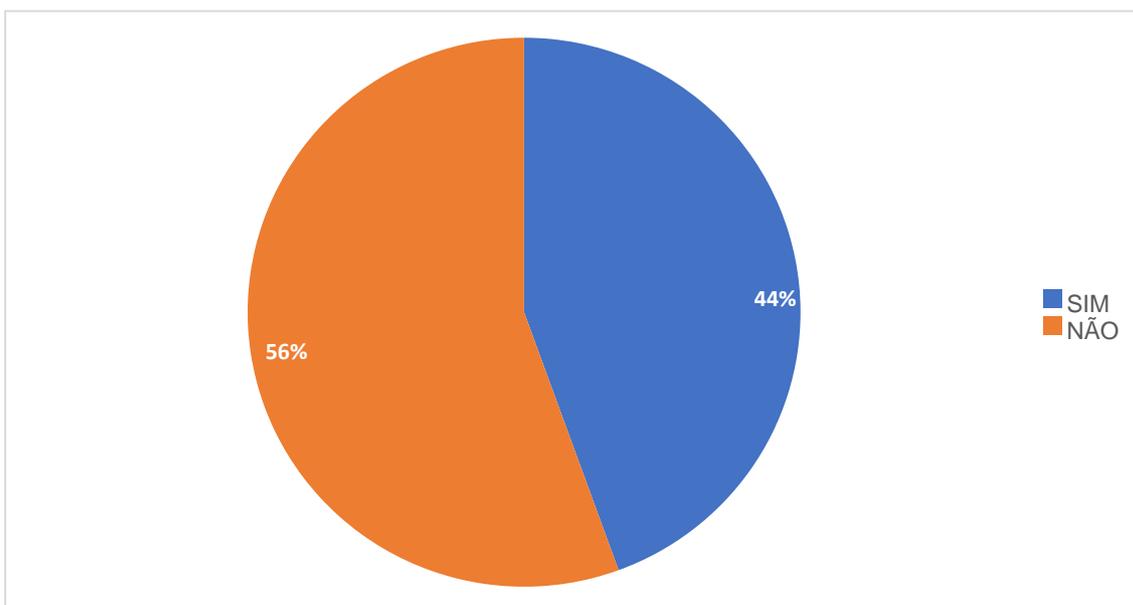
**Gráfico 07:** Você consegue ler e interpretar as representações cartográficas do livro didático de Geografia?



**Fonte:** próprio autor

O gráfico acima indica que 30% dos alunos afirmaram que conseguem ler e interpretar as representações cartográficas existente no livro de Geografia, enquanto 70% responderam que não conseguem. Assim, analisando os dados obtidos, observa-se que a maioria dos entrevistados tem dificuldade em ler e interpretar informações simples contidas nos mapas, ou seja, não em mapas com muitas informações, mas aqueles que ilustram o livro didático. Isso nos mostra que existe uma falha tanto no sistema de ensino como no processo de ensino aprendizagem.

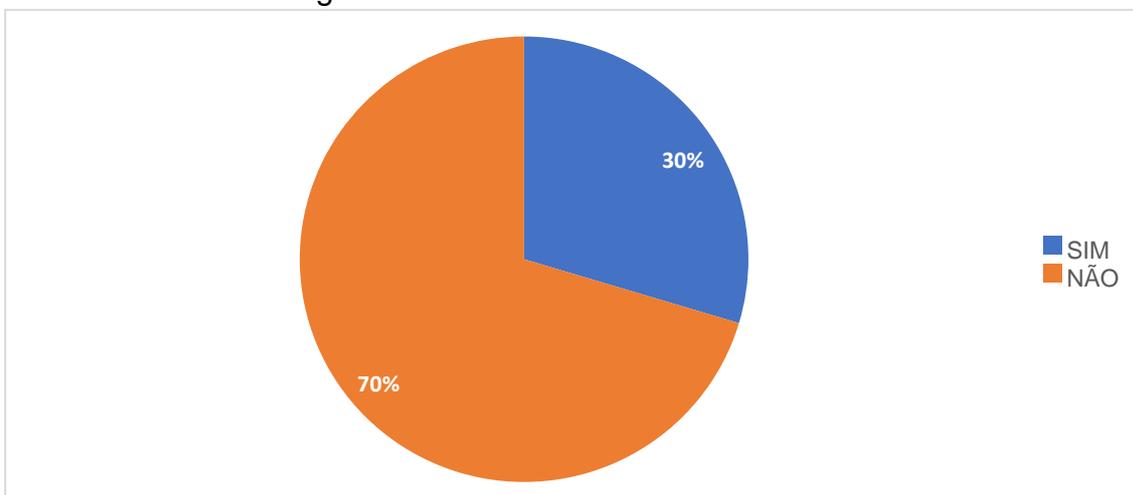
**Gráfico 08:** Na sua opinião, as representações cartográficas que existe no livro de Geografia são fáceis de compreender?



**Fonte:** próprio autor

De acordo com as respostas dos entrevistados, observa-se que 44% responderam que sim conseguem compreender as representações cartográficas do livro didático, no entanto 56% afirmaram que não. O que demonstra uma necessidade de uma alfabetização cartográfica intensiva, de forma que haja um melhor aproveitamento por parte dos alunos, buscando demonstrar a importância de estudar Cartografia.

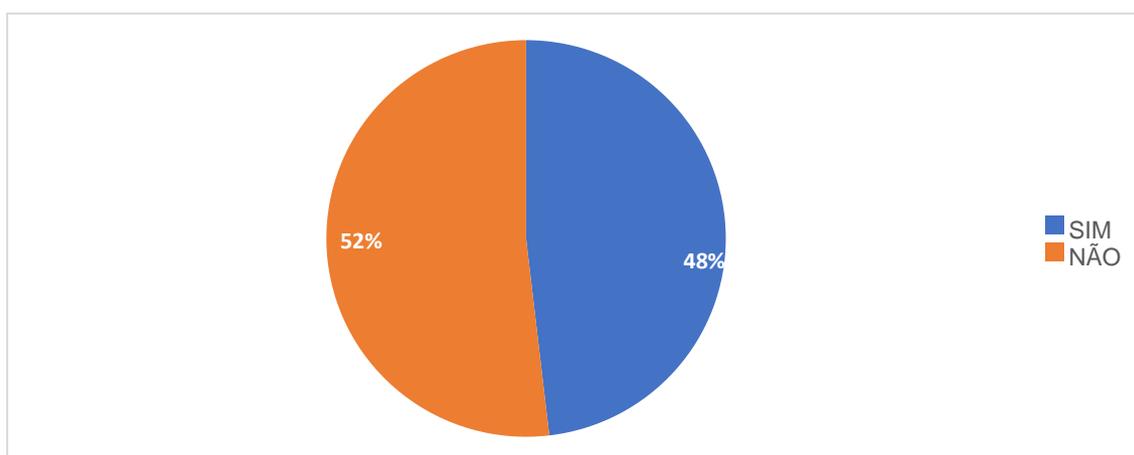
**Gráfico 09:** Você consegue identificar o significado dos símbolos cartográficos que existe no livro de Geografia?



**Fonte:** próprio autor

O gráfico 9, diz que 30% das respostas obtidas dos entrevistados afirmaram que conseguem identificar os símbolos cartográficos existentes no livro didáticos, mas poucos sabem o seu significado. Já 70% dos alunos responderam que não conseguem identificar e também não sabem o que significa, alegaram que tem dificuldade de compreender e também não sabem para que serve e onde usariam. De acordo com os dados analisados, a maioria não consegue identificar a simbologia/símbolo existentes nas representações cartográficas representadas no livro didático de Geografia. Deste modo, ressalto a importância do ensino de Cartografia e suas simbologias, de forma que, possibilite superar suas dificuldades.

**Gráfico 10:** As legendas e os símbolos apresentados nas representações cartográficas do livro de Geografia são de fácil entendimento?



**Fonte:** próprio autor

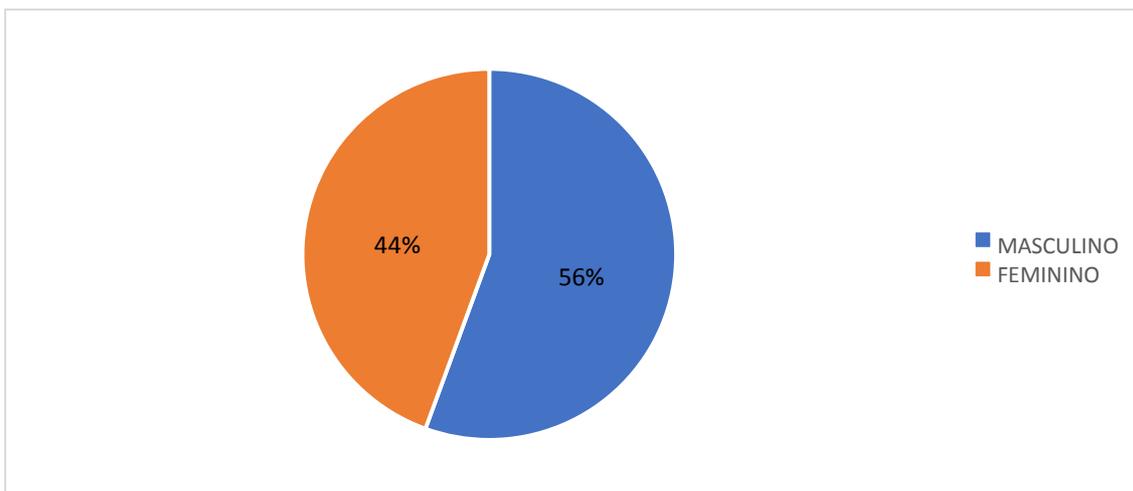
O gráfico acima nos mostra que 48% dos alunos entrevistados afirmaram que as legendas e os símbolos apresentados no livro didático são de fácil entendimento, enquanto 52% responderam que não são. Esses dados obtidos nos traz uma reflexão que, além da dificuldade de interpretar como informado no gráfico 7, compreender as representações cartográficas representado no gráfico 8 e identificar símbolos de fácil entendimento ilustrado no livro didático de Geografia representado no gráfico 9, nos permite identificar uma falta de alinhamento no processo de ensino aprendizagem entre ( escola, professor, aluno, livro didático), visto que, mesmo que o livro o didático apresente uma linguagem de fácil entendimento e os alunos

acharem fácil as representações contidas no livro, a maioria se quer sabe para que serve e quais as funcionalidades de cada símbolo cartográficos.

Assim na pesquisa realizada com os alunos do 6º ano do ensino fundamental ficou claro que, iniciar a alfabetização cartográfica nas séries iniciais, será um fator determinante na construção contínua do conhecimento e que irá influenciar diretamente no processo de ensino aprendizagem do aluno, pois quanto mais cedo iniciar o ensino da Cartografia com a criança, maior será a possibilidade de compreensão do espaço e de como se localizar neste espaço.

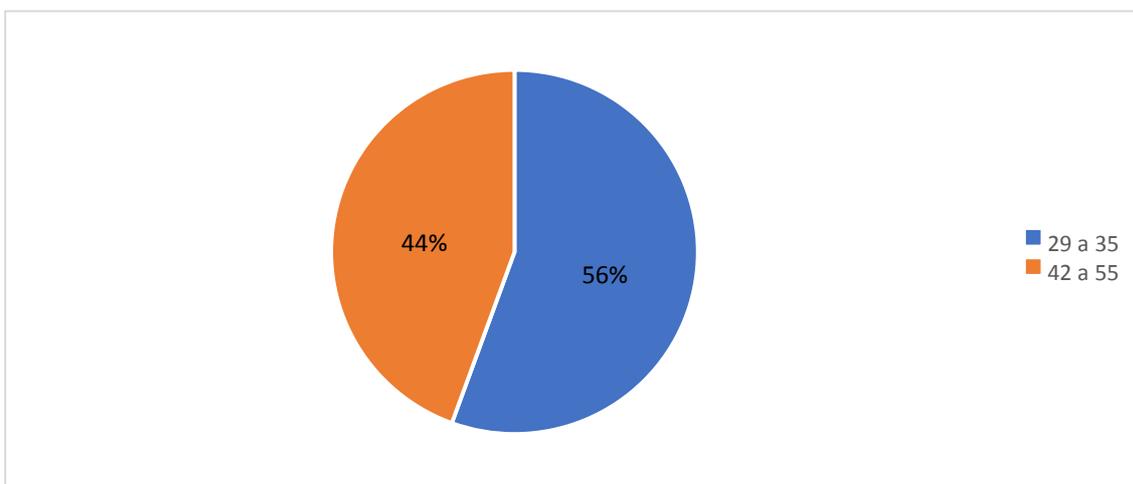
## **5.2 Resultado dos questionários aplicados aos professores**

Os dados aqui obtidos, busca-se apresentar os resultados da pesquisa realizada com os professores da Escola Municipal Imaculada Conceição, localizada na zona rural de São José da Tapera, ressaltando que, o intuito é identificar como é feita a abordagem o ensino da cartografia. Foi aplicado um questionário com algumas questões fechadas e a maioria abertas, permitindo reflexões dos entrevistados, ressalto que, os nove, professores entrevistados tem formação superior em pedagogia, cinco deles ministra aulas dos 1º ao 5º ano, os quatro restante do 6º ao 9ºano, embora a pesquisa foi realizada apenas com a turma do 6ºano. Vale ressalta que a maioria atua a mais de 15 a 25 anos no ensino básico. Serão apresentados alguns gráficos das questões fechadas e as questões abertas serão analisadas a parti das respostas dos entrevistados.

**Gráfico 11:** Quanto ao sexo

**Fonte:** próprio autor

Este primeiro gráfico apresenta o resultado quanto ao sexo, em que 56% é do sexo masculino, sendo 44% do sexo feminino, demonstrando que o número de professores masculino é maior dentro da escola do que feminino.

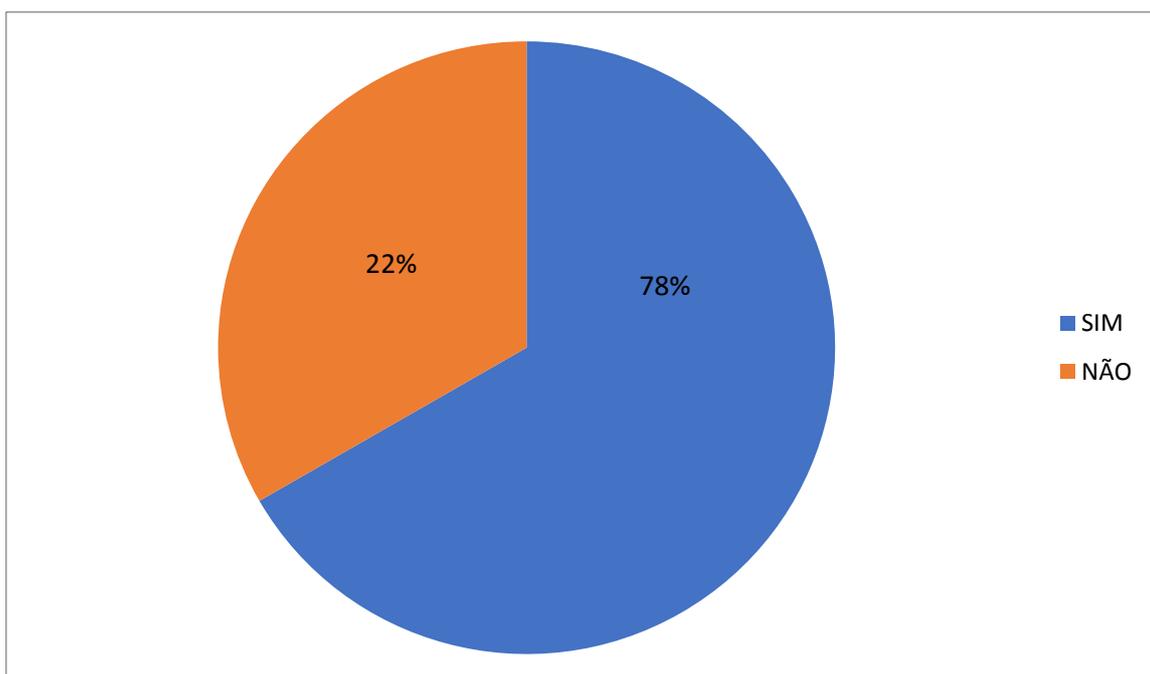
**Gráfico 12:** faixa etária

**Fonte:** próprio autor

Neste segundo gráfico, o intuito foi organizar as faixas etária, que nos mostra que 56% tem idade entre 29 a 35 anos, e 44% com idade 42 a 55, porém, apenas o mais jovem atua a pouco tempo na educação básica, no mais, o restante atua a mais de 10 anos.

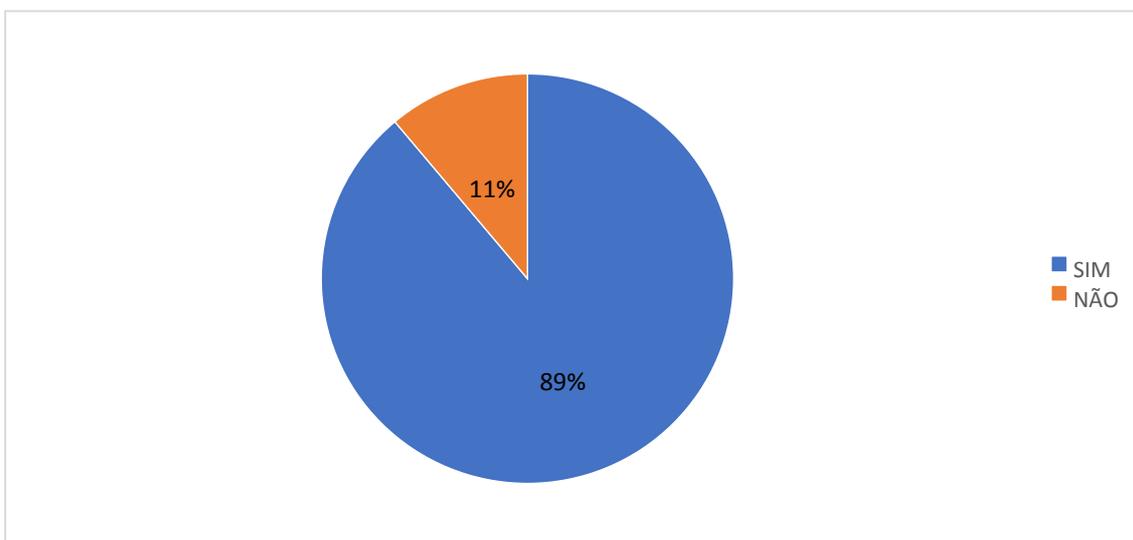
Os dois primeiros gráficos apresentados trouxeram informações básicas e que não deixa de ser importantes, daqui por diante, as questões que sucedem serão analisadas de acordo com as respostas dos entrevistados.

### 13 o que você entende por Cartografia?



Através da análise das respostas dos professores, foi observado que 22% dos entrevistados tem pouco conhecimento sobre Cartografia, pois alegaram que a Cartografia representa os mapas. Já 78% não tem conhecimento de cartografia, suas respostas para essa pergunta foram extraídas da internet. Isso demonstra pouco ou nenhum conhecimento em Cartografia, contudo, é preciso levar em consideração o tempo de exercício docente e o tempo de formação, pois a maioria fez graduação a mais de 10 anos, e durante a formação não tiveram contato com a Geografia ou Cartografia e os que tiveram não lembram mais. Atualmente, os cursos de atualização que fazem são voltados para a sua área, ou seja, pedagogia, mas são atualizações oferecidas pelas Secretaria de Educação.

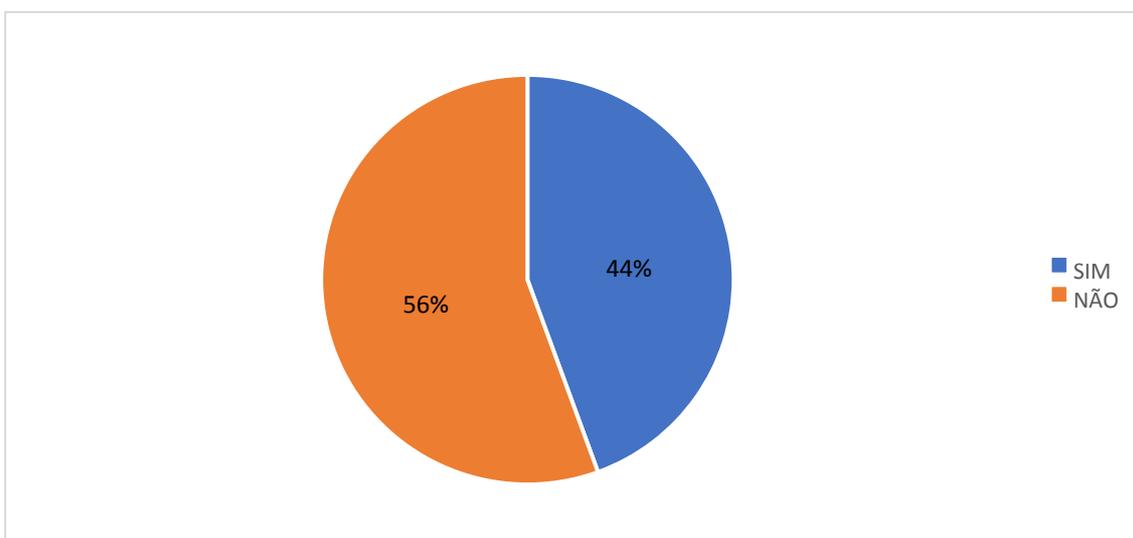
**Gráfico 14:** Você considera o tema Cartografia importante para o ensino de Geografia?



**Fonte:** Próprio autor

Com relação a essa indagação, o gráfico nos mostra que 89% responderam que sim, mesmo com pouco ou nenhum conhecimento, alegaram que o estudo da Cartografia é de suma importância para o desenvolvimento da aprendizagem do aluno. Já os 11% responderam que não, afirmaram que trabalham com disciplina diferente e em seu conteúdo programático não tem nenhum tema relacionado a Cartografia.

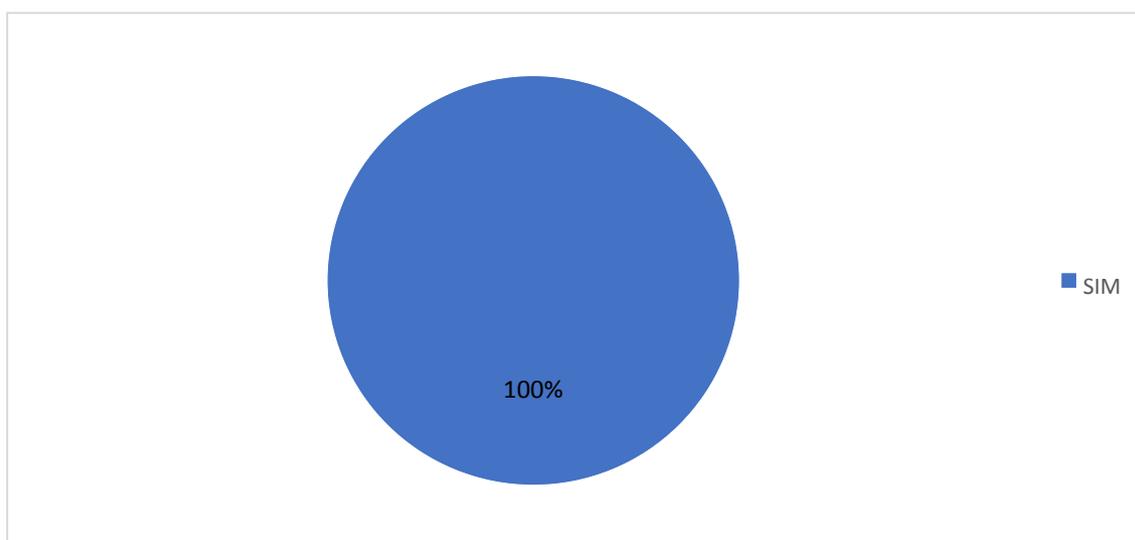
**Gráfico 15:** Você se considera um (a) professor(a) alfabetizado(a) cartograficamente para ensinar noções espaciais aos seus alunos?



**Fonte:** Próprio autor

De acordo com as respostas dos entrevistados, 44% afirmaram que sim, já 56% responderam que não, argumentaram que na época da sua graduação tiveram pouquíssimo contato com a Cartografia, consideram que neste aspecto, a sua formação ficou defasada.

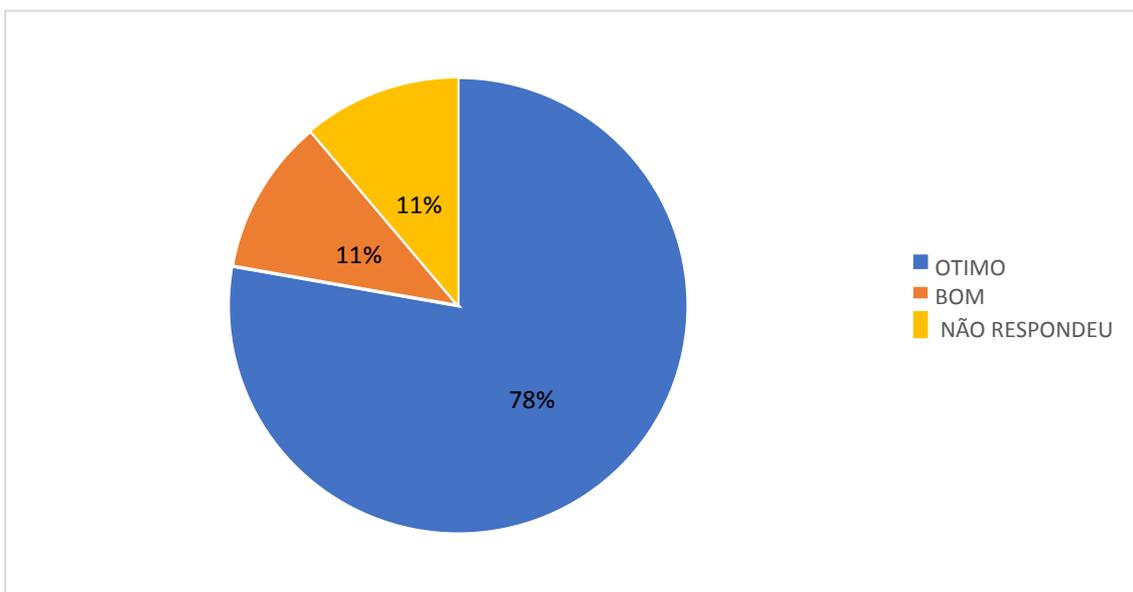
**Gráfico 16:** Porque é importante os alunos do ensino fundamental estudarem Cartografia? Justifique.



Fonte: Próprio autor

Neste gráfico todos afirmaram que é muito importante ensinar Cartografia no ensino fundamental, pois além de contribuir com a construção do conhecimento, os alunos poderão apreender sobre a importância da Cartografia e suas simbologias, compreenderem sobre o espaço e como se localizar nele utilizando os instrumentos cartográficos disponíveis.

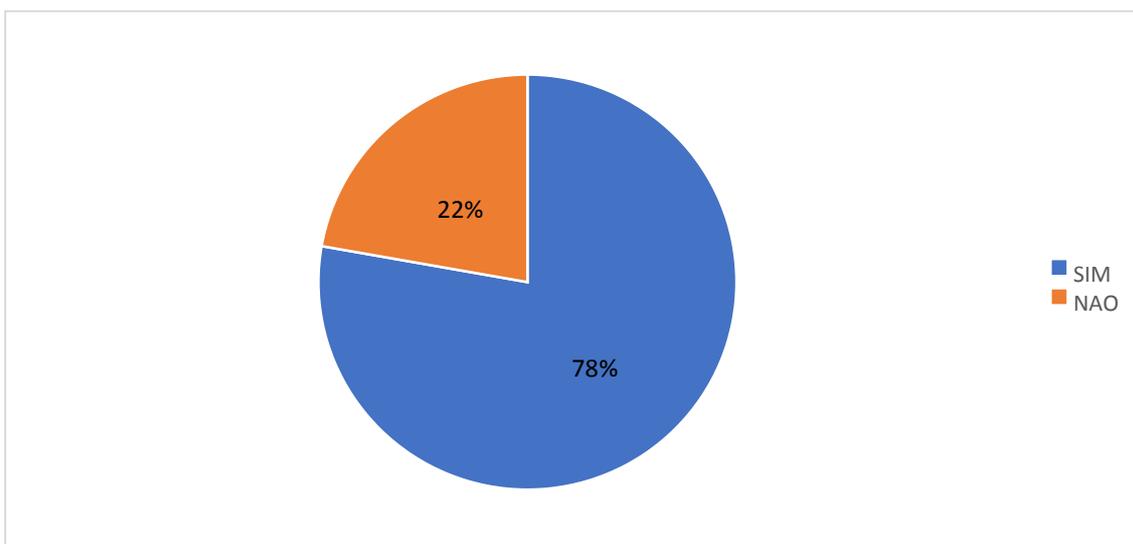
**Gráfico 17:** o que você acha do uso de mapas no estudo de Geografia?



**Fonte:** Próprio autor

O gráfico acima demonstra que 11% não respondeu, os outros 11% afirmaram que acha bom, enquanto que 78% afirmaram que o uso de mapas no estudo de Geografia é ótimo. Isso nos mostra que a maioria defende que o uso de mapas nas aulas de Geografia é de suma importância, pois ajuda os alunos a compreender melhor o conteúdo.

**GRÁFICO 18:** Você consegue ler e entender a linguagem utilizada nos mapas?



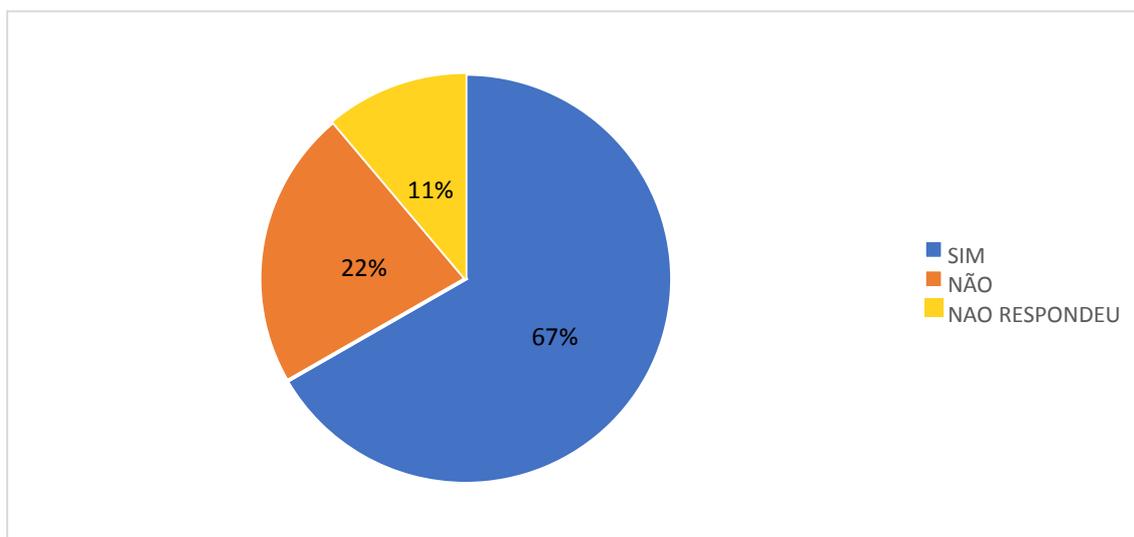
**Fonte:** Próprio autor

Através dos dados obtidos, 22% dos entrevistados responderam que não, porém 78% afirmaram que sim que conseguem ler e entender a linguagem contida nos mapas. Contudo, mesmo que os entrevistados não sejam alfabetizados cartograficamente, os mesmos alegaram que aprenderam buscando informações na internet para preparar suas aulas e no dia a dia, utilizando aplicativos de localização de aparelhos telefônicos.

**19:** Existem recursos como mapas, globos, maquetes na escola onde você trabalha?

Através da análise dos entrevistados todos afirmaram existir recursos. Porém, são poucos utilizados pelos professores, alguns até relataram, mas em ocasiões específicas durante aulas, mas não durante as aulas de Geografia. Deste modo, os recursos existentes acabam ficando sem serventia, apenas são utilizados como objetos decorativos.

**Gráfico 20:** Geralmente os alunos compreendem a linguagem cartográfica?



**Fonte:** próprio autor

Este gráfico nos diz que 11% não responderam 22% responderam não e 67% afirmaram que sim, os alunos compreendem a linguagem cartográfica. Esses dados nos traz uma reflexão, se os professores entrevistados no possui domínio sobre Cartografia, se os alunos entrevistados apresentaram dificuldades em entender e compreender informações básicas contidas nos mapas, e os próprios entrevistados afirmaram no gráfico 8 que quase não faz uso dos recursos cartográficos existentes,

como que esses alunos compreendem a linguagem cartográfica? Podemos identificar mais uma vez a falta de alinhamento do processo de ensino aprendizagem, que já fora citada anteriormente. Esse resultado nos mostra que, os professores precisam urgentemente melhorar suas metodologias, buscar organizar melhor e principalmente, atualizar-se, buscar aprimorar seu conhecimento através da formação, não apenas na sua área, mas outras disciplinas para melhor contribuir com a construção do conhecimento do aluno.

**21:** Você considera importante a formação continuada em disciplinas específicas, entre elas a Cartografia?

Através da análise dos entrevistados todos responderam que sim, alegaram que a formação contínua propicia a ampliação do conhecimento e uma melhor qualificação profissional, além de trazer benefícios ao processo de ensino aprendizagem dos alunos, o professor atualizado se sente mais engajado em atividade e métodos que tragam melhores resultados na aprendizagem das crianças. Deste modo, a formação continuada independente de disciplinas específicas, é muito importante, pois facilita à adaptação as novas mudanças no que refere a educação.

## **6-CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa demonstrou que os alunos apresentam dificuldades em compreender os conteúdos sobre Cartografia, além de não gostar da disciplina de geografia.

Já os professores demonstraram ter dificuldades em abordar o tema, os mesmos não ter noção básica de ensinar cartografia não domina o conteúdo e não buscam meios e método para contribuir no aprendizado dos alunos, os recursos existentes na escola não são utilizados pelos mesmos nas aulas de geografia deixando a desejar a construção do conhecimento. As duas pesquisas demonstram que tanto os professores quanto os alunos tem dificuldade, os professores apresentar dificuldade em ensinar aos alunos e os alunos tem dificuldade em apreender o conteúdo, visto que a formação dos professores são todos das áreas da pedagogia incluindo o professor de geografia que é pedagogo e sua formação já faz anos, além disso, não se atualizaram aos dias de hoje.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CALLAI, Helena Copetti. **Aprendendo a ler o mundo: a geografia nos anos iniciais do ensino fundamental.** Cad. Cedes, Campinas, vol.25, n. 66, p.227-247, maio/ago. 2005.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos. **A construção do conhecimento cartográfico nas aulas de Geografia** [recurso eletrônico] / Antonio Carlos Castrogiovanni, Paulo Roberto Florêncio de Abreu Silva. - Goiania: C&A Alfa Comunicação, 2020.

SILVA, Paulo Roberto Florêncio de Abreu. **A Cartografia no ensino fundamental.** Famasul- Faculdade da Mata Sul- Palmares- PE<sup>1</sup> .UFPE- Departamento de Engenharia Cartográfica- UFPE<sup>2</sup> ,2009.

CLAVAL, Paul. **História da Geografia.** Lisboa: Edições, 70, 2006. 140 p.

CPRM - Serviço Geológico do Brasil Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea. Diagnóstico do município de São José da Tapera, estado de Alagoas/ Organizado [por] João de Castro Mascarenhas, Breno Augusto Beltrão, Luiz Carlos de Souza Junior. Recife: CPRM/PRODEEM, 2005. 12 p. + anexo

São José da Tapera/ Panorama-IBGE-Cidades,2022. Disponível em: <http://www.Cidades.ibge.gov.br/brasil/al/sao-jose-tapera/historia> . Acesso em 11 de fevereiro de 2022.

CASTELLAR, Sônia Vanzella. A Cartografia e a construção do conhecimento em contexto escolar. São Paulo, Contexto, 2011, 191 p.

IBGE/ <http://www.ibge.gov.br> . Acesso em 11 de fevereiro de 2022

## APÊNDICE

1. Quanto ao sexo:

( ) Masculino ( ) Feminino

2. Faixa etária

( ) 11 a 12 anos ( ) 13 a 14 anos

### RESPOSTAS DOS ENTREVISTADOS

3. Você gosta da disciplina de Geografia?

( ) sim ( ) não

4. Durante as aulas de Geografia você aprendeu sobre Cartografia, mapas, escalas, legendas e símbolos cartográficos?

( ) sim ( ) não

5. Nas aulas de Geografia, é utilizado algum recurso tecnológico? Se sim, quais? ( ) sim ( ) não

6. Você tem dificuldade de se localizar utilizando o GPS ou mapa? Se sim, porque?

( ) sim ( ) não

7. você consegue ler e interpretar as representações cartográficas do livro didático de Geografia?

( ) sim ( ) não

8. Na sua opinião, as representações cartográficas do livro de Geografia são fácil de compreender?

( ) sim ( ) não

9. Você consegue identificar o significado dos símbolos cartográficos que existe no livro de Geografia?

( ) sim ( ) não

10. As legendas e os símbolos apresentados nas representações cartográficas do livro de Geografia são de fácil entendimento

( ) sim ( ) não

**Dados pessoais:**

1-Responda:

a) Sexo: ( ) feminino ( ) masculino b) idade: ..... anos

c)-Formação Básica:.....

d) Curso Superior? ( ) Sim ( ) Não

d) Atua como professor há: ..... anos e) Série/Ano: ..... Turma: .....

**PARTE 2- QUESTÕES**

2-O que você entende por cartografia?

3- Você considera o tema cartografia importante para o ensino de geografia?

4- Você se considera um(a) professora(a) alfabetizado(a) cartograficamente para ensinar noções espaciais a seus alunos?

5- Por que é importante os alunos do ensino fundamental estudarem cartografia? Justifique.

6- O que você acha do uso de mapas no estudo de geografia?

( ) Ótimo ( ) Bom ( ) Ruim

7- Você consegue ler e entender a linguagem utilizada nos mapas?

( ) sim ( ) não

8- Existem recursos como mapas, globos, maquetes na escola onde você trabalha?

( ) sim ( ) não Se existem em que situações você utiliza ou recorre a esses recursos em sala de aula?

9 – Geralmente os alunos compreendem a linguagem cartográfica?

( ) sim ( ) não.

10- Você considera importante a formação continuada em disciplina específicas, entre elas a cartografia.

## ANEXOS

Escola Municipal Imaculada Conceição



**Fonte:** Sussimary